

Uso de herbicidas em pós emergência para o controle de *Lolium multiflorum* e *Avena strigosa* na cultura do trigo

Alan Rosa¹, Carlos Machry¹, Diônatan Nicola¹, Jamile Jandrey¹, Igor Sartori¹, Leonardo Carlet da Silva¹, Lucas Navarini^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Ibirubá*. Ibirubá, RS, Brasil.

O trigo é um cereal que recebe grande destaque na região do Alto Jacuí, servindo aos produtores como uma fonte de renda adicional, além de ser utilizado para rotação de culturas antecedendo a soja. Muitos fatores têm se tornado limitantes para a produção deste cereal na região, um deles é a grande dificuldade de controle de plantas daninhas, onde muitas apresentam resistência aos herbicidas como é o caso do *Lolium multiflorum* e da *Avena strigosa*. Tendo-se em vista que as principais moléculas de herbicidas vêm perdendo sua eficácia, o principal objetivo deste trabalho é testar diferentes princípios ativos de herbicidas recomendados para o controle destas plantas infestantes. O trabalho foi conduzido na área experimental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Câmpus Ibirubá onde a semeadura foi realizada no dia 02/08/2016, as unidades experimentais constaram de parcelas com 10,5 m² no delineamento de blocos ao acaso com três repetições. As aplicações de herbicidas foram realizadas com pulverizador costal pressurizado a CO₂ com pressão de 3,75 bar.pol², para 150 litros de calda/ha com a ponta TT 110 015. O experimento foi constituído por 06 tratamentos sendo T1 a testemunha, ou seja, não recebeu aplicação de herbicida, os demais tratamentos foram: T2: Clodinafop, T3: Pinoxaden, T4: Pinoxaden + Clodinafop, T5: Iodosulfuron e T6: Piroxsulam, divididos em duas aplicações em diferentes estádios de desenvolvimento das plantas daninhas (V3 e pleno perfilhamento), os tratamentos foram avaliados 14 e 28 dias após as aplicações. Os resultados obtidos aos 14 dias após a aplicação dos tratamentos no azevém mostraram que T1: 0,0, T2: 70,0, T3: 96,7, T4: 94,0, T5: 70,0 e T6: 75,0 por cento de plantas controladas (mortas). E para o controle da aveia preta foram obtidos os seguintes resultados: T1: 0,0, T2: 95,0, T3: 85,0, T4: 90,0, T5: 50,0 e T6: 40,0 por cento de controle. O herbicida Clodinafop foi o mais eficiente no controle da aveia preta e o Pinoxaden o melhor controle do azevém, e a mistura de ambos apresentou o melhor controle, estatisticamente superior aos demais tratamentos para ambas as plantas daninhas avaliadas. Os tratamentos Iodosulfuron e Piroxsulan não foram muito eficientes no controle destas plantas daninhas, apresentando moderada fitotoxicidade a cultura do trigo e da cevada.

Palavras-chave: Herbicidas. Controle. Trigo. Plantas Daninhas. Resistência.